

Deus é Paciente

CAPITAÇÃO

Vídeo – “estresses, impaciência”

É fato que hoje a sociedade nos pressiona.

O que é um bacharel quando o seu concorrente na vaga de emprego tem MBA, fala três idiomas, tem experiência no exterior e, ainda, é pelo menos 10 anos mais novo do que você?

O que adiante eu ter um gol se o vizinho tem um Vectra? O que adianta eu ter um Vectra se o vizinho tem um Audi A4? O adianta eu ter um A4 se o vizinho tem um Porsche Cayenne? E assim vai...

Citei aqui apenas dois exemplos que mostram o quanto a sociedade nos pressiona, mas poderia passar a noite inteira citando as diversas formas pelas quais nossa vida é pressionada hoje em dia.

A consequência disso foi demonstrada um pouco nesse vídeo. Nós estamos cada vez mais impacientes, estressados, ansiosos, etc.

Coloquei aqui a definição que o dicionário dá para impaciência e ansiedade

Impaciência - Falta de paciência; incapacidade de suportar algo ou alguém, de se constranger ou de esperar;

Ansiedade - Angústia, aflição, grande inquietude. Desejo veemente, impaciência, pressa, avidez

Transição

Já que essa é a realidade em que vivemos e não tem muito como fugir disso, ou seja, todos estamos sujeitos a essa pressão e é muito difícil não sermos impacientes ou ansiosos, nada melhor do que aprender um pouquinho sobre o “Deus Paciente”.

Para isso, quero destacar dois aspectos da paciência de Deus

I – Paciência como REAÇÃO – Sl 103.8

Explicação

- Gostaria, primeiro, destacar uma palavrinha nesse versículo. A palavra “MUI”;
- Quando a Palavra nos revela os atributos de Deus eles vêm sempre seguidos do verbo “ser”, por exemplo: Deus “é” amor; Deus “é” santo; Deus “é” justo, etc;
- Isso significa que Deus não simplesmente manifesta esses atributos, mas Ele é em sua totalidade esses atributos. Ele é a fonte do amor, da justiça, da santidade, etc;
- Então, podemos afirmar com segurança que o amor, a justiça, a santidade, etc de Deus é do tamanho de Deus. Por isso Davi quando se refere à paciência de Deus, ele acrescenta o “mui” e com toda a razão, pois Deus é mui grande;
- **Só para termos um pouco mais de noção, vamos ver essas imagens:**
- **Velocidade da luz – 300.00 km/s**
- **1 ano luz – 9.46 trilhões de Km**
- **Atravessar a Via láctea – 100.000 a/l**
- **Da galáxia de Andrómeda até a Terra – 2.500.000 a/l**
- Creio que entendemos, agora, o quanto Deus é paciente.
- Olhando novamente o texto, vemos que Davi destaca, juntamente com a paciência, outros atributos de Deus como a misericórdia e a graça (compassivo);
- Esses atributos são várias vezes mencionados juntos na Palavra de Deus (Ex 34.6; Sl 86.15; 145.8; Jn 4.2, etc);
- Eles expressão aspectos particulares da bondade de Deus em relação a nós, por exemplo:
 - **Misericórdia** – é a bondade de Deus para com os aflitos e angustiados. (2Sm 24.14; Mt 9.27) **2Co 1.3-4** – Paulo descreve Deus como o “Pai das misericórdias” quando aborda o fato de Deus nos consolar em meio as aflições;
 - **Graça** – é a bondade de Deus para com os que só merecem castigo (Rm 11.6) “A graça é o favor divino gratuitamente concedido àqueles que não o merecem” Wayne Grudem
 - **Paciência** – é a bondade de Deus no sustar a punição daqueles que vivem em iniquidade por determinado tempo (Sl 103.10; Jn 4.2)

Ilustração

- A história de Jonas é a que melhor expressa esse aspecto da paciência de Deus como reação;
- Era fato que o povo de Nínive merecia a punição de Deus. Isso fica explícito na reação de Jonas quando Deus decide não destruir Nínive (Jn 4);
- Contudo, mediante o arrependimento do povo, Deus susta a Sua punição, refreia a Sua ira, demonstra a Sua bondade sendo paciente com aquele povo;
- O interessante é que Jonas conhecia a paciência de Deus, tanto é que ele, em sua oração, como Davi, destaca esse atributo de Deus (Jn 4.2). E Jonas teve o privilégio de ver a paciência de Deus em ação;
- Mas, mesmo a paciência de Deus tem limite – Gn 15.16;
- Com base nesse texto percebemos que existe um momento onde Deus fala basta!! E não cabe a nós saber qual é esse momento, mas simplesmente sabermos que ele existe.

Aplicação

- Com isso eu me pergunto e pergunto para você também, E daí, o que eu tenho a ver com isso?
- Eu simplesmente olho para a minha vida e vem em minha mente vários momentos onde Deus foi paciente comigo;
- Quantas vezes eu cai no mesmo pecado e Deus foi paciente comigo; Lm 3.22
- Quando eu olho para o texto de salmos e vejo que Deus não me trata conforme os meus pecados, isso me constrange muito mais do que a lei, o “pode” e “não pode”
- Ou seja, quando eu sinto tamanha bondade a minha vontade não é obedecer porque Ele me pede (lei), mas porque Ele merece (bondade)
- **Contar o caso do Juba – o bom-bom que a esposa lhe trouxe mesmo depois de saber da traição**
- Portanto, a reação paciente de Deus em relação a nós, as nossas falhas, deve nos motivar a vivermos para Ele. E, assim, Ele nos ajudará a agir com os outros também com esta mesma paciência.

Transição

O segundo aspecto da paciência de Deus que gostaria de destacar é:

II – Paciência como AÇÃO – (Jo 2.4; 7.30; 8.20)

- Olhando para esses textos você pode me dizer: beleza Thiagão, o que isso tem a ver com paciência?
- Eu respondo, tem tudo a ver, pois aqui vemos o aspecto da paciência de Deus, em Jesus que é Deus, como ação;
- Ou seja, Jesus age sempre pacientemente, sem se precipitar ou ficar ansioso;
- Ele tinha um plano em sua mente, sabia o que tinha que fazer e o momento certo para tudo. E Ele agiu nos mínimos detalhes do seu Plano e, para isso, demonstrou paciência;
- Mas vocês podem me perguntar: não foi Jesus que agiu, os textos mostram que foram as pessoas que não o prenderam?
- Primeiramente, eu respondo destacando que não foram os soldados que prenderam Jesus, foi Ele que se entregou para os soldados (Mt 26.52-54)
- Segundo, Lc 22.53 – esse texto mostra que, por Jesus saber a hora certa, permitiu, então, que os soldados o levassem. Assim, quando lemos os outros textos juntamente com esse, percebemos que Jesus sabia a hora certa de se entregar e não se precipitou e nem foi ansioso se entregando antes;
- Jesus quando branda da cruz: “Está Consumado!!”, Ele quis dizer: “Cumprido totalmente o plano que o Pai tinha para mim”;
- E, como vimos, para isso acontecer Ele agiu sem ansiedade, sem se precipitar;
- Olhando esse fato podemos perguntar, como Ele conseguiu isso? É tão difícil não se precipitar ou não agir com ansiedade?
- Creio que encontramos essa resposta quando olhamos as atitudes de Jesus. Quantas vezes é mencionado nos evangelhos que ele se retirou para orar?
- Com isso, Jesus está nos ensinando que, para agir como Ele agiu, pacientemente, temos que depender de Deus. Jo 15.5

Ilustração

O interessante é que eu estava preparando essa mensagem e Deus permitir que acontecesse um fato em que eu experimentei exatamente isso, Deus me ajudou a agir pacientemente na dependência Dele.

A história dos ingressos do hopi hari que estavam vencidos e como Deus agiu fazendo tudo ser fora do comum...

Aplicação

- O que eu gostaria mostrar com isso é o quanto é bom agente depender de Deus e ver Ele dando paciência para nós agir e agindo onde nós não temos controle;
- Eu não sei o quanto você já se deu mal por agir com pressa, precipitadamente e com ansiedade, mas eu já bati muito a cabeça agindo assim e sei que não é bom;
- Por isso, lhe desafio a se colocar diante de Deus e pedir para que Ele lhe ajude a agir como Jesus, paciente, sem precipitação, sem ansiedade;
- Um versículo que procuro sempre trazer a mente que cabe bem nesse situação é Pv 3.5 – Confie em Deus de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento;
- Não se preocupe em como você deve resolver as coisas da sua vida, trabalho, relacionamento conjugal, finanças, etc.. Ore e peça para Deus para lhe ajudar a não se precipitar em nada e deixe Ele resolver com você;

Conclusão

“A única maneira de reagirmos e agirmos pacientemente diante das pressões que este mundo, em que vivemos, nos trás, é dependendo totalmente do Deus Paciente”